



Superação de desafios

**Como a Construcap tem atuado na
adversidade e transformado o cotidiano**

LEIA NESTA
EDIÇÃO

PÁG. 5

Começa nova obra no
Metrô de São Paulo

PÁG. 6

Segurança: todo o
cuidado com as mãos

PÁG. 7

Ranking: mais uma vez
a 7ª maior do Brasil

PÁG. 8

Colaboradores e suas
histórias na Construcap

SUPERACÃO:

A EXPERIÊNCIA QUE VEM DE CASA



Praça das Artes, da SIURB-SP: obras p

Construcap foca na diversificação e adaptação dos custos para superar a crise que o país passa

Em tempos de turbulência, em que a economia e o setor da construção enfrentam grandes desafios, como superar limites? Como atuar na adversidade e transformar o cotidiano, sem se deixar contaminar pela ansiedade e angústia? Para responder a estas perguntas, o boletim *Concretizando* foi buscar a experiência de quem atua na Construcap há vários anos e já passou por inúmeras situações adversas.

Com 31 anos de empresa, o diretor de Obras Marco Aurélio Costa Guimarães perdeu a conta de quantas vezes teve que enfrentar momentos difíceis, mas é enfático ao afirmar: "Sempre conseguimos superar todas as crises com trabalho, dedicação e adaptação dos custos". Segundo ele, é na crise que se verifica onde está o desperdício. "Na construção, há muitos gastos picados, mas que somados são representativos. Engenharia e produtividade são focos primordiais neste momento para a otimização dos recursos", diz.

As reformas econômicas para a estabilização da inflação criadas na década de 90, que resultou no congelamento do dinheiro em circulação no país e ficou conhecido como Plano Collor, são exemplos destacados pelo diretor: "Trabalhava em uma obra de casas do Sindicato dos Bancários em Ribeirão Preto, com mais de 1 mil funcionários. O congelamento aconteceu 3 dias antes do pagamento de salário e mesmo assim a Construcap honrou seu compromisso". Para Marco Aurélio, sempre é possível sair mais fortalecido das crises, com mais engenharia e produtividade.

Diversificação

Se engenharia e produtividade são as palavras chaves, a história comprova que diversificar é uma importante estratégia para não oscilar em momentos conturbados. Até 1994, a Construcap era uma empresa focada em obras públicas, mas quando o setor entrou em crise e provocou o recuo de faturamento das construtoras, a Construcap foi em busca da diversificação. "Fomos para o setor privado, aumentamos o nosso faturamento e nos tornamos uma empresa diferenciada no mercado", diz Marco Aurélio.

Luiz Fernando Ceccotto da Cunha, superintendente de Obras que desde 1979 atua na Construcap, lembra que a empresa sempre teve como estratégia diversificar a sua atuação no mercado de construção e montagem, contratos públicos e privados. Aprendeu a se adaptar com agilidade ao boom de setores como habitação popular, supermercados, estradas, shoppings, obras industriais e outros, migrando rapidamente de área quando outra passava por turbulências. "Nossa equipe hoje é multidisciplinar, podendo atuar em todos os tipos de obras do mercado de construção e montagem, tanto no setor público como privado, e em concessões", afirma. "Essa versatilidade conquistada acaba sendo uma fortaleza em momentos de crises, tanto para a empresa como para a carreira dos colaboradores".

Atualmente, a participação do setor público e privado nos negócios da Construcap está bastante equilibrada.



Arquivo Construcap

...ras públicas foram o foco inicial da construtora.



Arquivo Construcap

Setor privado diversificou atuação da empresa. No destaque, edifício da Rio Bravo, em Santos (SP)

Diálogo aberto

A gestão de pessoas também requer uma atenção especial em momentos de crise. Luiz Fernando lembra que os gestores devem estar atentos a suas equipes e sugerir diálogos abertos. “É importante o colaborador conversar com seu gestor para entender a estratégia da empresa para passar por momentos turbulentos e como está inserido nesse novo cenário”, recomenda.

Este é o período, também, para o colaborador mostrar habilidades como resiliência, capacidade de inovar e coragem. Marco Aurélio reforça que é preciso ter pensamento positivo. “É importante trabalhar e olhar para frente. Vamos buscar obras, oferecer preços com margens bastante competitivas, adaptadas às novas condições do mercado, mas mantendo o nosso diferencial de qualidade, segurança, cumprimento de prazo que sempre proporcionamos aos nossos clientes”, finaliza. ♦

SMS: dos primeiros passos a departamento referência

Os obstáculos existem em todas as áreas. Dos primeiros passos até se tomar um departamento referência na Construcap, a área de Segurança, Meio Ambiente e Saúde enfrentou inúmeros desafios. Tudo começou em 1992, quando a direção da empresa optou por estruturar um departamento de Segurança do Trabalho. “Até mesmo nas faculdades de Engenharia, o tema Segurança era matéria opcional e até hoje tem uma conotação de pouca importância”, relembra Domingos Alfano, gerente de Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

Há 29 anos na Construcap, Domingos trabalhava na época como engenheiro de obra em Ribeirão Preto quando o primeiro Engenheiro de Segurança foi contratado e implantou as metodologias da área. Pouco meses depois, quando o cargo ficou vago, Domingos se candidatou à vaga em uma seleção interna. “A perda de um funcionário na obra me sensibilizou muito e resolvi atuar em Segurança”, conta. Surgiu assim o primeiro Programa de Segurança da Construcap, que atendia requisitos legais, padronizava EPIs, metodologias de inspeção e vistorias em obras. Perto do ano 2000, houve a necessidade da empresa buscar certificação nas normas de qualidade. Foi feita uma certificação gradual no sistema “Qualihab”, exigido para concorrências de obras públicas, e depois veio a ISO 9.000.

A criação de um sistema de gestão foi mais um obstáculo a ser vencido na busca da certificação OHSAS 18.000. “Enfrentamos várias resistências. A mudança da rotina é uma quebra de paradigma. Precisamos trabalhar de forma preventiva e não só corretiva”, diz o gerente. Assim aconteceu também com a gestão de meio ambiente, quando a Construcap obteve a certificação ISO 14.000, o que gerou o Sistema Integrado de Gestão.

Os desafios acabaram? Não, afirma Domingos, que lembra que esse é um processo cíclico e que o apoio da diretoria é fundamental. “Estamos na fase de upgrade das nossas certificações, com a inclusão do conceito de risco nas diversas fases do negócio – orçamento, planejamento, suprimentos, produção, segurança e qualidade. Segurança não será responsabilidade só de uma área, mas de toda a empresa”, completa. Até junho de 2018, toda a migração da certificação ISO da Construcap deve estar finalizada.

Palavra do Presidente

Completamos no último mês de agosto 72 anos de existência, trabalhando ininterruptamente para entregar o melhor da construção civil com seriedade, competência e dedicação.

Crescemos com uma gestão firme, com qualidade técnica e segurança, que nos garantiu estar hoje entre as maiores construtoras do país. Nossa competência é endossada pelas inúmeras avaliações positivas de nossos clientes e pelas diversas certificações que comprovam o rigoroso cumprimento de nosso compromisso empresarial.

Nada disso seria possível sem os nossos colaboradores. Profissionais experientes e dedicados, homens e mulheres de todas as partes do país, que fazem desta companhia uma empresa única.

Parabéns a todos que nos ajudaram a construir essa história!

Roberto Capobianco



CONSTRUCAP

**Completamos
72 anos.**
É tempo de comemorar
nossas realizações!

Nosso agradecimento a todos que nos ajudaram em nossa trajetória e crescimento com qualidade, segurança e integridade.

CONSTRUCAP COMEÇA OBRA DO METRÔ DE SÃO PAULO E ENTREGA VIAS DO PASSEIO OLÍMPICO DO RIO

As duas capitais com a maior população do Brasil são beneficiadas por obras de mobilidade da construtora

A Construcap ganhou a concorrência para fazer o acabamento e a execução de obras civis da Linha Lilás do Metrô, em São Paulo (SP), e entregou vias no entorno do Passeio Olímpico da cidade do Rio de Janeiro (RJ). Duas obras públicas de mobilidade importantes que beneficiam cerca de 17 milhões de pessoas nas duas maiores capitais do País.

A empresa será responsável pela finalização de quatro pontos do Metrô: duas estações, AACD-Servidor e Hospital São Paulo, o túnel de Estacionamento de Trens e a Ventilação e Saída de Emergência (VSE) Magalhães, todas localizadas entre as regiões do Ibirapuera e da Vila Clementino. No local, serão implantadas plataformas, escadas, porões, redes de água e esgoto, drenagem, paisagismo e reurbanização, sinalização, estruturas de contenção e revestimento das paredes.

Segundo José Barri Neto, gerente de Operações da Construcap responsável pela obra, são 15 meses entre planejamento e execução, envolvendo cerca de 400 profissionais direta ou indiretamente. “Hoje está pronta apenas a estrutura externa dos túneis. Toda a parte interna, inclusive as plataformas, será feita pela Construcap”, explica.

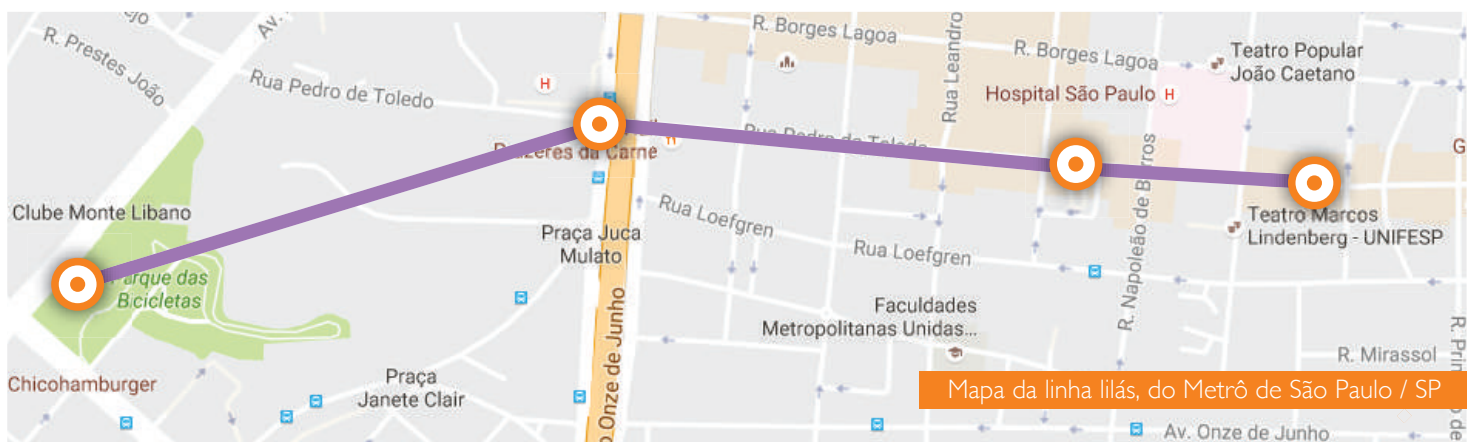
O desafio de ganhar a concorrência vem da vasta experiência da empresa em executar projetos de forma eficiente, garantindo prazo, qualidade, custo e resultado. Aspectos que deixam a Construcap mais competitiva.



Entorno do Parque Olímpico - RJ

No Rio de Janeiro, a Construcap entregou a obra de infraestrutura no entorno do Parque Olímpico, situado na Barra da Tijuca, zona oeste da cidade. Inaugurada no fim de julho deste ano, dentro do prazo estipulado pelo cliente, o complexo viário é constituído de nove quilômetros de pistas duplas, três viadutos, 19 pontes, dois terminais rodoviários e 10 estações do BRT (Transporte Rápido por Ônibus) ao longo do caminho. Além da pavimentação, foram executados também o remanejamento de interferências, sinalização, iluminação, urbanização e paisagismo.

“Foi uma obra de infraestrutura e pavimentação com troca e tratamento de solo, priorizando tecnologias que dão mais resistência, rapidez de execução e versatilidade. Como em todos os empreendimentos que participamos, a qualidade do que foi entregue deixou o cliente muito satisfeito”, enfatiza Silvano Macatrozzo, gerente de Operações da Construcap. ♦



Mapa da linha lilás, do Metrô de São Paulo / SP

CUIDADO COM AS MÃOS, COLABORADOR!

Mãos merecem atenção redobrada no canteiro de obra

De acordo com o último Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS), do Ministério do Trabalho e Previdência, os registros de acidentes de trabalho no Brasil somaram cerca de 720 mil vítimas em 2014, 26% desse total somente nas mãos (incluindo dedos e punhos). Para reduzir esses números, órgãos de fiscalização e empresas caminham juntos para que haja uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e coativo, ajudando a proteger o trabalhador no canteiro de obras.

A Construcap atua na prevenção de acidentes dos seus colaboradores, mantendo profissionais qualificados para auferir se os procedimentos de segurança atendem rigorosamente as legislações. Mas garantir a integridade física de todos também depende da atenção individual nas ações realizadas

no dia a dia, com concentração no trabalho para evitar acidentes e da participação efetiva de mestres, encarregados e engenheiros no monitoramento das análises de risco. É desta forma que se prioriza a utilização de meios mecânicos e a minimização da utilização das mãos nas atividades.

Treinamentos também são realizados com frequência. Na obra do Rodoanel (SP), por exemplo, são projetados vídeos sobre o uso correto dos EPIs nas frentes de serviço, além de debatidos com os colaboradores incidentes reais veiculados pelos jornais.

O resultado dessas ações preventivas tem aparecido. Entre 2014 e 2015, a redução de acidentes com as mãos nas obras da Construcap foi de 8%. ♦



Segurança acima de tudo

- ✓ Sempre utilize os EPIs necessários e lembre-se que esse equipamento não serve para evitar incidentes, mas para minimizar lesões;
- ✓ Sempre priorize meios mecânicos para manuseio de cargas e/ou utilização de ferramentas adequadas ao invés de utilizar as mãos. Estas medidas devem sempre estar claramente descritas e detalhadas nas análises de risco;
- ✓ Nunca manuseie um objeto cortante em direção ao próprio corpo;
- ✓ Retire anéis, pulseiras, relógios ou quaisquer adornos dos punhos, mãos ou dedos para a realização de tarefas.



As mãos são ferramentas para construção de um mundo melhor. Portanto, proteja as suas!

OUTUBRO ROSA, TEMPO DE PREVENÇÃO

Pelo 16º ano consecutivo, acontece em diversas cidades do país a campanha Outubro Rosa, um movimento que busca estimular a participação da população no controle do câncer de mama e importância do diagnóstico precoce. A Construcap apoia esta iniciativa realizando palestras sobre o tema em todas as obras.

Mas você conhece os sintomas da doença? Geralmente o câncer de mama aparece como uma massa ou tumoração palpável. Outros sintomas menos frequentes são o

endurecimento mamário, a presença de secreção pelo mamilo com aspecto de água ou sangue e o aparecimento de gânglios axilares.

Ao identificar qualquer anomalia, a mulher deve procurar um ginecologista ou mastologista, que pode realizar uma biópsia a fim de confirmar o diagnóstico. Por isso, não perca tempo. Toda mulher deve adotar medidas de autocuidado da mama como o autoexame e a mamografia, enquanto os homens devem incentivar suas parceiras a realizar o mesmo. ♦



FIQUE DE OLHO



Entre as maiores da construção

A Construcap manteve a sétima posição no Ranking da Engenharia Brasileira – 500 Grandes da Construção, publicado anualmente pela Revista O Empreiteiro. A avaliação considera a receita equivalente em 2015 e serve como balizador da produtividade do setor. Além da análise dos relatórios anuais, foram avaliados questionários respondidos pelas empresas. Em sua 21ª edição, o ranking avaliou companhias de todo o País dos setores de construção pesada e imobiliária, montagem mecânica e elétrica, projetos e consultoria e serviços especiais de engenharia.

A Revista O Empreiteiro também publicou pela primeira vez o Ranking da Construção Industrial, que tem como parâmetro a metragem construída coberta das obras industriais executadas no triênio 2013-2015, incluindo fábricas, shoppings, centros logísticos e complexos afins. Mais uma vez a Construcap ficou entre as maiores, ocupando a 7ª posição.



RANKING	EMPRESA	UF	RECEITA 2015 (R\$ MIL)	VARIAÇÃO (%)	RECEITA 2014 (R\$ MIL)	PROJ. CIVIL (R\$ MIL)	PROJ. IND. (R\$ MIL)	PROJ. MONT. (R\$ MIL)	PROJ. OUTROS (R\$ MIL)	PROJ. INT. (R\$ MIL)	PROJ. EXTER. (R\$ MIL)	PROJ. TOTAL (R\$ MIL)	PROJ. TOTAL (R\$ MIL)
7	CONSTRUCAP (1)	SP	1.369.103	-31%	661.329	20	80	0	n/i	n/i	n/i	0	AEIMQUJCKOHTVD
8	ROSSI	SP	1.250.023	-22%	1.646.384	n/i	n/i	n/i	n/i	n/i	n/i	n/a	n/i
9	MÉTODOS POTENCIAL ENGENHARIA (1)	SP	1.225.036	67%	121.040	0	n/i	2371	382	?	?	?	OHIV...HLPT

Compliance e Relações Institucionais passam a integrar nova área

Para reforçar a eficácia dos mecanismos de governança corporativa, a Construcap acaba de criar a área de Compliance e Relações Institucionais, a qual está ligada diretamente o Comitê de Integridade da empresa. O novo departamento será comandado por Leonardo Ruiz Machado, que terá como objetivo fortalecer a imagem da Construcap junto

aos públicos de interesse, em especial clientes, fornecedores e parceiros de negócio, além de reforçar o combate à corrupção, assegurando ainda que a empresa esteja absolutamente em linha com as leis brasileiras, normas, controles internos e todas as políticas e diretrizes estabelecidas para o nosso negócio.

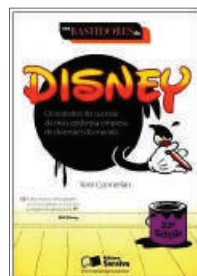
CULTURA

Nos bastidores da Disney

Autor: **Tom Connellan** | Editora: **Saraiva**
I.S.B.N: **9788502102507** | Pags: **175**



Este livro mostra as estratégias que a Disney usa para atender expectativas de seus clientes, fazendo-os retornar ao parque de diversões mais famoso do mundo. A obra foca nos detalhes que fazem uma grande diferença, inclusive para que possamos ajustar nossas carreiras para lidar com as pessoas que fazem parte desse processo. Com esta obra, o leitor poderá entender como a Disney cria e mantém sua cultura empresarial e saber qual é o verdadeiro concorrente da Disney - e de sua empresa.



Zootopia

Lançamento: **2016** | Direção: **Byron Howard, Rich Moore**
Gênero: **Animação, Família, Comédia** | Com: **Mônia Iozzi, Rodrigo Lombardi, Ginnifer Goodwin**



Zootopia é uma cidade diferente de tudo o que você já viu. Essa metrópole abriga uma grande diversidade de animais irreverentes sempre prontos para encantar uma nova aventura. Quando Judy Hopps chega em Zootopia, ela descobre que ser a primeira coelha da equipe da polícia, formada por animais grandes e fortes, não é nada fácil. Determinada a provar seu valor, ela embarca em uma aventura atrapalhada e bem humorada, ao lado do malandro raposo Nick Wilde para desvendar um grande mistério.



CONSTRUCAP EM MINHA VIDA

Há 72 anos a Construcap faz parte da história de muita gente. Muitos colaboradores começaram jovens e com a empresa cresceram, conquistaram sonhos e realizaram projetos de vida. Todos os dias, outros chegam para fazer parte desse time. Conheça agora a história de quem se orgulha do que faz e que encontrou na empresa incentivo para escrever suas próprias histórias, deixando, cada um, seu próprio legado.



José Artein Junior, gerente de Contrato da obra do Passeio Olímpico (RJ)

Natural de Ribeirão Preto (SP), José Artein Júnior fez engenharia. Formado em 1985, enviou seu currículo para a Construcap e, no ano seguinte, já trabalhava na empresa. “Não imaginava o rumo que minha vida tomaria”, conta.

Auxiliar de engenharia na obra de canalização do córrego de Pirajussara, em São Paulo, poucos meses depois estava no porto de Itanhaém. Logo assumiu o controle de várias obras. “Nunca tive medo de encarar desafios. Quanto mais serviço aparecia para fazer, mais me empolgava”, lembra.

Artein Júnior se casou há 28 anos, teve uma filha e nunca desistiu de seguir as obras da empresa por todo o Brasil. O engenheiro, hoje gerente de Contrato, realizou em torno de 40 obras pela Construcap e se aposentou em 2016, mas não pretende deixar os canteiros enquanto tiver saúde. “Tenho prazer em passar meus conhecimentos técnicos, adquiridos em tantos anos de empresa, para os engenheiros mais novos. Também tenho orgulho de fazer parte do crescimento da Construcap”, completa.

Marconi Alves da Silva Linhares, encarregado de Obra na Serra do Salitre (MG)

Marconi Linhares começou a trabalhar na Construcap em 2011 como armador de estruturas de ferro. Em três meses, já liderava seu grupo. Natural de Imperatriz (MA), foi aperfeiçoando sua técnica e trabalhando em outras obras. Como encarregado experimentou novos desafios, aprendeu carpintaria e se especializou. Transferido para Minas Gerais, atualmente trabalha na obra Galvani, na Serra do Salitre.

Com 29 anos de idade, casado e com uma filha de sete anos, afirma que sua história na Construcap é de conquistas. “Com meu desempenho, fui melhorando, fui promovido e, assim, consegui construir minha casa e comprei meu carro”, diz satisfeito.

A obra da Construcap onde Linhares trabalha está prevista para terminar em 2017. “Se Deus ajudar, fico aqui até o fim, trabalhando, pensando no futuro e no conforto para minha família”, afirma. “A Construcap significa muito pra mim. Tudo que eu tenho foi com o meu trabalho na empresa”, conclui.



Diego Henrique Pedroso, coordenador de Planejamento de Custos da obra COMPERJ (RJ)

Filho de comerciante e com um curso técnico em edificações concluído, Diego Pedroso saiu em 2005 para o mercado de trabalho. Encontrou estágio na obra da fábrica da Natura, em Cajamar (SP), sob o comando da Construcap. Sem qualquer experiência no setor, lembra que foi muito bem recebido pela equipe. “O trabalho era receber, plotar e dobrar projetos. Uma tarefa simples, mas muito importante para a engrenagem da obra”, diz.

Pedroso resolveu se especializar e entrou no curso de engenharia civil. Trabalhava durante o dia em São Paulo e à noite estudava em Jundiá, a 60 km da capital. Em 2006, quando conquistou seu diploma, foi efetivado na empresa como engenheiro de Planejamento. Hoje é coordenador de Planejamento e Custos na obra do COMPERJ (RJ). “Depois de sete obras concluídas, percebo que tudo o que fiz valeu a pena”.

Casado e com um filho de dois anos, Pedroso conta que tem muito a agradecer à Construcap. “Tenho extrema gratidão pela empresa por ter me proporcionado tanta evolução em minha vida. Hoje, continuo com o mesmo foco de 16 anos atrás, que é buscar fazer a diferença”.

